

Actualizado a 11/02/2015, 14:28 São Filipe, 11 Fev (Inforpress) - Trinta mulheres de Chã das Caldeiras com algum saber fazer no domínio de artesanato vão beneficiar de formação para produção de artesanato de qualidade à base de pedras vulcânicas, informou hoje a presidente da OMCV, Idalina Freire. O projecto “recuperação e produção de artesanato de qualidade para empoderamento e desenvolvimento das mulheres mais vulneráveis” é financiado pela União Europeia no valor de 250 mil euros (27,5 mil contos) e com co-financiamento da Organização das Mulheres de Cabo Verde (OMCV) e outros parceiros, contemplando 150 mulheres das ilhas do Fogo, Santiago e Santo Antão. Idalina Freire, que se encontra na ilha do Fogo para proceder ao levantamento e identificação das possíveis beneficiárias e dos formadores, disse que o projecto iniciou antes da erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014. “Mas, como a actividade principal é trabalhar as pedras vulcânicas e a maior parte das produtoras é de Chã das Caldeiras, o projecto visa, nesta fase, dar oportunidade às mulheres desta localidade”, explicou. Depois de visitar os centros de acolhimento e de contactar com as beneficiárias, Idalina Freire indicou que a formação vai arrancar a partir de Março com duas acções, sendo uma em Monte Grande ou Achada Furna, ainda por definir, e outra nos Mosteiros, sítios onde está alojada a população deslocada de Chã das Caldeiras. Sublinhou que as beneficiárias já têm experiência e saber fazer no domínio de artesanato de pedras vulcânicas, mas que o projecto, cujo objectivo é o empoderamento económico das mulheres, pretende melhorar a qualidade do produto, através de fortalecimento da capacidade de produção e da comercialização dos produtos nas ilhas mais turísticas. Além da capacitação com técnicas para melhorar a qualidade, o projecto prevê a formação em áreas afins como gestão, marketing, comercialização e associativismo para preparar as beneficiárias para a produção, comercialização e associação a outras actividades. Segundo Idalina Freire, o projecto não contempla embalagens, mas anotou que a OMCV está a equacionar a forma de ultrapassar esta questão através de produção de embalagens a partir de materiais recicláveis para diminuir custos e dar oportunidades a outras pessoas. Para a comercialização, a organização vai colocar as beneficiárias e outros jovens que trabalham o artesanato de pedras vulcânicas e outros, nos circuitos da Direcção-Geral do Turismo para a colocação dos produtos nas ilhas turísticas. O projecto “recuperação e produção de artesanato de qualidade para empoderamento e desenvolvimento das mulheres mais vulneráveis” iniciou em meados de Abril de 2014 e tem a duração de 30 meses. Abrange áreas como cerâmica, têxtil, espinha e escamas de peixe. Para a sua implementação, a OMCV conta com a parceria de outros parceiros como as câmaras municipais, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade do Género (ICIEG), a Direcção-Geral de Turismo e uma organização não-governamental italiana. JR Inforpress/Fim